FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL
Travessa Azevedo 88 – Floresta– P. Alegre/RS
Fone: (51) 3224.1493 – secretaria@fergs.org.br – www.fergs.org.br
Utilidade Pública: Lei Municipal 1418 de 21/06/1955

Circular 04/2021

Porto Alegre, 05 de agosto de 2021

ORIENTAÇÕES AOS CENTROS ESPÍRITAS QUANDO DO RETORNO ÀS ATIVIDADE PRESENCIAIS

Irmãos de ideal espírita!

A Diretoria Executiva da Fergs, em atendimento às solicitações emanadas dos Centros Espíritas do nosso Estado, vem apresentar, em adendo à circular n° 4, de 15 de setembro de 2020, algumas sugestões atualizadas que entende sejam de utilidade para subsidiar as decisões de retomada ou não das atividades presenciais pelos Centros Espíritas da nossa rede federativa.

Convém atentarmos que as situações legais e sanitárias a serem verificadas em cada Município, bem como as circunstâncias das equipes de trabalhadores, condições físicas e demais fatores necessários às ações presenciais estão a exigir das lideranças (dirigentes e diretores de cada Centro Espírita) um esforço de adaptação e entendimento dos novos tempos, provocados por uma situação sem precedentes na nossa história.

Assim, enfatizamos que as sugestões que constam nesse documento devem ser passadas pelo judicioso crivo da Diretoria e trabalhadores de cada instituição, verificando se possuem as condições de atendimento ou não das demandas de uma reabertura, preservando-se a saúde e a vida de todos. Trabalhamos em rede e temos responsabilidades compartilhadas, considerando também que os Centros Espíritas possuem autonomia administrativa e legal, mas quaisquer decisões, por coerência ética e doutrinária, não devem vulnerar nossa responsabilidade de atender a Lei Divina ou Natural - da qual são integrantes as leis que regem os fenômenos da vida material e os de natureza moral – e, concomitantemente, obedeçam à legislação humana.

Portanto, pautemos com tranquilidade e lucidez as nossas decisões, uma vez que a responsabilidade sobre elas cabe-nos, enquanto chamados aos postos de serviço na *Empresa Divina* como propõe Manuel Vianna de Carvalho em orientação a Divaldo Franco: "*Os homens e mulheres envolvidos com a divulgação da Empresa tornaram-se encarregados de apresentá-la ao mundo, vendendo o seu produto básico que é o Reino dos Céus".*

Levando em consideração o Decreto Nº 55.936 https://leisestaduais.com.br/rs/decreto-n-55936-2021-rio-grande-do-sul-altera-o-decreto-no-55-882-de-15-de-maio-de , de 11/06/2021, e a Nota sobre a importância dos Cuidados no estágio Atual da Pandemia https://www.inova.rs.gov.br/comite-cientifico , do Comitê Científico de Apoio ao Enfrentamento à Pandemia da Covid-19, revisada em 16 de julho de 2021, que versam sobre o Distanciamento Controlado e prevêem protocolos obrigatórios a serem seguidos no estado do RS, estas orientações e recomendações são para quando do retorno, de modo gradual, às atividades presenciais, sempre seguindo as recomendações atualizadas das autoridades competentes estaduais e municipais, e decorrente de uma decisão da Diretoria do Centro Espírita ou de sua Assembleia Geral.

Estas orientações são genéricas, pois seria muito complexo atender às características de cada instituição e as diferenças entre os centros espíritas naturalmente precisam ser observadas e acolhidas no trabalho federativo. **Assim, as orientações aqui definidas precisam ser analisadas quanto à praticidade, considerando cada Centro Espírita e a saúde de todos** e, com bom senso e responsabilidade, a retomada possível dos atendimentos presenciais na tarefa de acolhimento, esclarecimento, orientação e consolo à luz do Espiritismo.

1 - IMPORTÂNCIA DOS PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO

Quando Allan Kardec, na questão 737 de O Livro dos Espíritos, interroga a respeito do papel dos flagelos destruidores perante a humanidade terrestre, os Espíritos Superiores respondem que é para fazê-la progredir mais depressa.

Esses flagelos constituem fatos naturais, indispensáveis ao progresso de todos os seres humanos, consoante o exposto na Lei de Destruição. Na questão 740 da mesma obra, o insigne Codificador, ao questionar sobre a finalidade das provações morais advindas destes mesmos flagelos, foi esclarecido pelos Orientadores Espirituais que os flagelos favorecem o desenvolvimento da inteligência, a demonstração da paciência e da resignação perante a Divindade, assim como a manifestação da abnegação, do desinteresse do amor ao próximo.

Toda a crise tem seu início e seu término e cada uma nos desafia a diferentes formas de superação e nos traz oportunidades de mudanças e aprendizados.

2 - CENÁRIO DA PANDEMIA da COVID-19

Continuamos vivendo em uma situação de pandemia por conta da transmissão pelo novo coronavírus, desde março de 2020.

As características do Sars-Cov-2 e suas variantes são de rápida transmissibilidade por proximidade entre as pessoas, pelas gotículas da fala, partículas presentes na respiração normal, de uma tosse ou espirro, ou contato pelas mãos, que estejam contaminadas e, consequentemente, pode ser transmitido para as mucosas dos olhos, nariz e boca.

Com este contágio, a pessoa pode se tornar uma transmissora assintomática ou apresentar os sintomas da ação do novo vírus no aparelho respiratório, similares a uma pneumonia.

Os casos mais graves necessitam de internação em UTI, para tratamento sistêmico e suporte respiratório, incluindo até a intubação.

O distanciamento social, medida recomendada pelas autoridades sanitárias e de epidemiologia, encontra-se em momento de relaxamento progressivo aqui no RS, conforme o Sistema 3As de Monitoramento, que é atualizado periodicamente, mantendo-se as seguintes recomendações:

- Usar máscaras, bem ajustadas e cobrindo nariz e boca;
- Manter no mínimo 2 metros de distância de outras pessoas e não menos que 1 metro;
- Garantir a ventilação e a circulação de ar, com portas e janelas bem abertas ou sistema de renovação de ar;
- Limpar bem as mãos e as superfícies com água e sabão, álcool 70% ou similares;
- Controlar e respeitar a lotação máxima permitida nos ambientes.

Para o bem de todos teremos ainda que tomar cuidado durante o convívio social para evitar o contágio, por conta da própria manutenção da saúde e do nosso próximo, uma vez que todos temos risco e ainda poderemos sofrer com essa doença. Como a Covid-19 é uma doença causada por um vírus com alta transmissibilidade, que se acentua com as novas variantes, para o qual a população ainda não está totalmente imunizada e, mesmo com campanha de vacinação avançando, não estamos 100% isentos de contaminação e de transmissão.

O Distanciamento Social (DS), o uso de máscaras (PFF2) e os cuidados rigorosos de higiene ambiental e pessoal são medidas fundamentais no controle da transmissão.

3 - CRITÉRIOS E PARÂMETROS DA OMS (Organização Mundial da Saúde)

World Health Organization. Q&A on coronaviruses (COVID-19). Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses

1 - Considerações para prevenir ou reduzir os riscos da Covid-19:

a) **Antes de reuniões ou eventos**

I - Certificar-se de que o encontro presencial seja mesmo necessário;

II - O evento pode ser diminuído e atender a menos pessoas ou é passível de ser realizado de forma virtual?

III - Disponibilizar materiais de prevenção como máscaras PFF2 e álcool gel;

IV - Advertir os participantes de que aqueles que tiverem sintomas da Covid-19 ou contato recente com alguém contaminado não devem participar do encontro.

b) **Desenvolver um plano caso alguém apresente os sintomas durante a reunião ou evento**:

I - Ter um local para que a pessoa com sintomas possa ficar isolada;

II - Ter um plano para que a pessoa possa ser transferida a uma unidade de saúde, em caso de urgência;

III - Ter um plano para caso um dos participantes teste positivo para a Covid-19 durante ou logo após o encontro. Para isto, o ideal é ter uma forma de registro dos participantes em cada reunião, respeitando-se a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

c) **Durante o evento ou reunião:**

I - Informar os participantes das medidas implementadas pelo Centro Espírita relacionadas à prevenção à Covid-19;

II - Encontrar formas descontraídas de cumprimento sem se tocar;

III - Indispensável que todos utilizem máscaras adequadas tipo PFF2s ou com tripla camada que permitam a vedação total da boca e nariz;

IV - Dispor os assentos com 2,0 m de distância entre eles;

V - Abrir as janelas para ventilação natural, preferencialmente com ventilação cruzada;

VI - Disponibilizar álcool gel.

d) **Após o evento ou reunião**:

I - Manter os nomes e contatos dos participantes por pelo menos um mês;

II - Se algum participante tiver que isolar-se por testar positivo ou suspeita de Covid- 19, o organizador deve informar os participantes que tiveram contato o mesmo para monitorarem o desenvolvimento de sintomas por 10 dias, buscando a realização dos testes conforme recomendado.

4 - DISTANCIAMENTO SOCIAL SELETIVO

Todos devem avaliar com cuidado a sua situação particular e, após isso, decidir se devem ou não continuar em quarentena domiciliar, antes de participar das atividades no Centro Espírita, de modo presencial, de qualquer modalidade. Estão em grupos de risco:

1 - As pessoas com morbidades (diabéticos, asmáticos e portadores de outras disfunções respiratórias, hipertensos, obesos, entre outros);

2 - As pessoas debilitadas por doenças respiratórias ou doenças crônicas;

3 - Os idosos;

4 - As mulheres grávidas;

5 - Crianças com idade inferior a 2 anos.

5 - COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

- Desenvolver e implementar uma comunicação clara com os trabalhadores <u>antes do retorno</u>, esclarecendo assuntos como:

1 - Reforçar a importância de que os trabalhadores e os frequentadores sigam o calendário de vacinações para a Covid-19, completando a sua imunização;

2 - Identificação dos sintomas da Covid-19 e situações em que se deve permanecer em casa;

3 - Uso permanente de máscaras, preferencialmente PFF2, higienização adequada das mãos e outras etiquetas de higiene;

4 - Evitar tocar em objetos comuns, interruptores de luz, portas, janelas, etc.

5 - Protocolos de limpeza e higienização do ambiente do Centro Espírita, com regularidade: Quanto tempo o coronavírus permanece ativo em diferentes superfícies?

6 - **Realizar treinamento com os trabalhadores e dirigentes para revisar os novos requisitos e diretrizes antes do retorno às atividades e periodicamente para reforçar.**

7 - Implementar medidas de comunicação em pontos estratégicos no ambiente do Centro Espírita.

8 - No início de cada reunião pública, apresentar orientações sobre medidas preventivas ao contágio pelo coronavírus. Recomenda-se, se possível, vídeo com estas orientações

9 - Pôsteres comunicando informações gerais acerca dos sintomas da doença;

10 - Informações acerca do distanciamento físico no local e de higiene pessoal;

11 - Instruções sobre como utilizar e higienizar / descartar corretamente as máscaras e utilização de limpeza de mãos e antebraços com álcool gel (70%) ou com água e sabão.

6 - DISTANCIAMENTO SOCIAL (DS)

- O Centro Espírita deve seguir um protocolo para a entrada de trabalhadores e frequentadores em seu interior.

1 - Utilizar o termômetro digital infravermelho de teste, se possível, para verificar a temperatura de trabalhadores e frequentadores;

2 - Evitar cumprimentos que envolvam contatos físicos.

3 - Usar obrigatoriamente máscaras, preferencialmente PFF2, prezando pela manutenção e higienização a cada uso ou descarte;

4 - Manter uma distância mínima segura de 1 (um) metro entre as pessoas e sempre com o uso de máscaras bem adaptadas ao nariz e boca;

5 - Alternar dias de comparecimento entre os trabalhadores nas equipes;

6 - Considerar diminuição do tempo dos trabalhos nos primeiros meses.

7 - Cartaz afixado em local de acesso facilitado e bem visível ao público, que indique o número máximo de pessoas naquele recinto e os cuidados adotados pela instituição.

- Seguir as orientações das autoridades sanitárias.

1 - Revisar arranjo físico (layout) e métodos das atividades, ajustando-as para atender às necessidades sociais de isolamento. Por exemplo, através do uso de barreiras físicas quando possível.

2 - Modificar o layout de áreas de convivência para atender às necessidades sociais de distanciamento. Por exemplo:

• Através da redução do número de mesas ou cadeiras

• Introdução de barreiras físicas, se possível

• Eliminar espaços em que as pessoas sentem-se às mesas, frente à frente

• Identificar e sinalizar distâncias seguras no piso

3 - Adequar espaço da livraria/posto de empréstimo de livros para eliminar pontos de maior aglomeração de pessoas.

4 - Colocar sinal indicativo de número máximo de pessoas permitido para garantir distanciamento social nos ambientes.

5 - Reforçar a aplicação das medidas de distanciamento social através de sinais, cartazes e marcações no chão;

6 - Priorizar a realização de reuniões no formato virtual ou digital. Quando reuniões presenciais forem necessárias, seguir estritamente as orientações de distanciamento social e reduzir o número de participantes.

7 - Rastreabilidade: nas reuniões de qualquer tipo, orientar e solicitar que as pessoas procurem sentar-se sempre em posições fixas para possibilitar a identificação de quem teve contato próximo em caso de transmissão.

8 - Caso o Centro Espírita tenha elevador, rever o número de lotação de forma a garantir o distanciamento.

9 - Utilização de pedilúvio ou tapete de desinfecção para higienização dos calçados.

7 - LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

1 - Reforçar a limpeza e higienização de locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, como maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones, mesas e bancadas. Prevenção: deixar as portas abertas sem necessidade de toque nas maçanetas.

2 - Limpeza e higienização do ambiente antes e depois das atividades no Centro Espírita.

3 - Aumento das estações de limpeza e higienização de mãos, se possível, e da disponibilização de álcool gel (70%) para as mãos e antebraços.

4 - Instalação de estações de limpeza e higienização das mãos fora da instalação física do Centro Espírita, se possível, ou dispensador de álcool gel (70%), orientando a todos que se utilizem de procedimento de limpeza e higienização antes da entrada.

5 - Sanitários:

a) Tenha controle da quantidade de pessoas, respeitando as regras de saúde;

b) Mantenha as portas dos sanitários prioritariamente abertas para beneficiar a ventilação, se possível.

8 - ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

1 - Recomenda-se que cada coordenador ou dirigente de atividade no Centro Espírita acompanhe os membros da equipe de trabalho, verificando diariamente o seu estado de saúde e a possível manifestação de sintomas: https://coronavirus-app.saude.gov.br/app/inicio :

- Sintomas mais comuns:
- febre
- tosse seca
- cansaço
- Sintomas menos comuns:
- dores e desconfortos
- dor de garganta
- diarreia
- conjuntivite
- dor de cabeça
- perda de paladar ou olfato
- erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés
- Sintomas graves:
- dificuldade de respirar ou falta de ar
- dor ou pressão no peito
- perda de fala ou movimento

2 - Acompanhar, também, na medida do possível, a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados com os frequentadores ou em suas residências.

3 - Esclarecer para todos os trabalhadores os protocolos a serem seguidos caso alguém apresente sintomas ou teste positivo para a Covid-19, informando também o cronograma a ser seguido nestes casos (tempo de isolamento, período de retorno, etc.).

4 - Como agir se algum trabalhador apresentar sintomas:

a) Recomenda-se que o coordenador mantenha contato com este trabalhador;
b) Caso haja piora dos sintomas, oriente a buscar atendimento médico presencial;
c) Em caso de realização do teste para a Covid-19, o trabalhador deve permanecer na residência até que seja emitido o resultado do exame ou o parecer médico;
d) Orientar o trabalhador do Centro Espírita a reforçar os cuidados de prevenção em casa;
e) Realizando ou não o teste, o trabalhador só deve retornar ao Centro Espírita quando autorizado por um médico.

5 -Trabalhador com teste positivo para a Covid-19: após a confirmação com parecer médico formal, este deve permanecer afastado da atividade e em isolamento até receber autorização médica para retornar à rotina normal. Além disso, deve reforçar os cuidados em casa para prevenir a contaminação dos familiares.

6 - Retorno do trabalhador afastado pela Covid-19: o trabalhador diagnosticado com a Covid-19 só poderá retornar à atividade com autorização médica. Se ao término do período de afastamento recomendado pelo médico persistirem os sintomas, o trabalhador deve ser orientado a procurar novamente o atendimento médico presencial.

9 - PREPARAÇÃO PARA O RETORNO PRESENCIAL

1- Sugere-se aos dirigentes dos Centros Espíritas, **quando do possível retorno das atividades presenciais,** que promovam uma ou mais reuniões preparatórias, visando os seguintes objetivos:

a) Informar e esclarecer as dúvidas a respeito das diretrizes destas Orientações aos Centros Espíritas – Retorno às Atividades Presenciais, em relação às normas sanitárias de uso geral e às diretrizes expedidas em documentos oficiais pelas autoridades competentes, sempre atualizados;

b) Divisão de tarefas a serem executadas nos trabalhos presenciais oferecidos ao público espírita, com a devida atribuição de responsabilidades;

c) Estabelecer a comunhão de pensamentos e o espírito de união em torno do propósito comum de serviço desinteressado, particularmente diante dos desafios a serem

enfrentados pelos efeitos da pandemia, por meio da prece coletiva no intuito de recorrer ao auxílio dos Benfeitores Espirituais para o bom andamento das atividades.

PRIMEIRAS AÇÕES GERAIS

1 - Orientar os esforços contínuos na conscientização das equipes de trabalhadores para que as atividades sejam diferentemente realizadas, visando ao atendimento das necessidades criadas em razão dos novos hábitos a serem desenvolvidos.

2 - Usar métodos e programas de comunicação para conscientizar sobre os cuidados quando do distanciamento social, continuando a promover a esperança.

3 - Atender as necessidades espirituais, emocionais, sociais e de segurança das pessoas.

AÇÕES ESPECÍFICAS

1 - As sugestões a seguir visam atender às demandas das diversas atividades do Centro Espírita, principalmente dirigidas aos grupos que apresentam maior dificuldade de organização, uma vez que muitas instituições já possuem um cronograma de trabalhos previamente estabelecido.

2 - **No início do retorno das atividades presenciais, considere aquelas indispensáveis e fundamentais para o atendimento das necessidades do público espírita na sua região.**

3 - Reavalie cada atividade em sua capacidade de equipe de trabalhadores, dia e horário, considerando as atuais circunstâncias e reavaliando constantemente as condições de trabalho.

RECEPÇÃO

1 - Propõe-se que as atividades de recepção sejam restritas ao necessário para evitar aglomerações.

2 - Sugere-se que sejam disponibilizadas informações em destaque em locais de maior visibilidade.

ATENDIMENTO FRATERNO

1 - Mesmo que sejam retomadas as atividades de atendimento fraterno presencial, **iniciar ou manter esta atividade no formato virtual**, definindo e comunicando o celular, preferencialmente institucional, e/ou o canal virtual para contato e agendamento.

2 - Respeitar as medidas preventivas de distanciamento social, limpeza e higienização do local em que os atendimentos são realizados.

3 - Utilizar sempre locais bem ventilados para a realização dos atendimentos, preferencialmente com ventilação cruzada ou renovação de ar.

4 - Preparar mais adequadamente os atendentes quanto ao novo momento em que os atendidos podem procurar os Centros Espíritas em estados de luto, com medo, solidão, depressão e com fragilidades emocionais em decorrência das aflições e das transformações nas diversas esferas da vida.

PALESTRAS PÚBLICAS

Os **temas** a serem abordados nas palestras podem respeitar os cronogramas estabelecidos anteriormente pelos Centros Espíritas; no entanto, recomenda-se que sejam tratados **assuntos relacionados ao momento em que vivenciamos à luz da Doutrina Espírita:**

Lista de temas sugeridos das Obras Básicas da Codificação:

O Livro dos Espíritos: Livro Terceiro, As leis morais e Livro Quarto, Esperanças e consolações

O Evangelho segundo o Espiritismo: caps. V, VI, XI, XIII, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXIV, XXV e XXVII

O céu e o inferno: caps. I e II

A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo: cap. XVIII

PASSE

1 - Esclarecer sobre o que é o passe, sua finalidade e qual a contribuição do frequentador para apresentar-se receptivo perante a assistência dos Benfeitores Espirituais;

2 - Adotar a prática do **passe espiritual** que consiste na oração e comunhão de pensamentos, cabendo aos aplicadores de passe vibrarem amorosamente pelos presentes, tendo a convicção de que os Benfeitores Espirituais saberão aplicar e direcionar de forma eficaz os fluidos benéficos e salutares:

"O potencial magnético pode chegar até essa intensidade, quando é secundado pela pureza dos sentimentos e um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos vêm assisti-los" – O livro dos espíritos, p. 556.

3 - Caso o Centro Espírita disponha de espaço suficiente para a administração do passe da maneira tradicional, respeitando o distanciamento, utilize de estratégias que minimizem o contato, como a sua aplicação pela parte posterior do assento do atendido.

ATIVIDADES MEDIÚNICAS

1 - À exceção dos grupos que se disponham a prosseguir na prática de irradiações / vibrações e estudos da mediunidade de forma virtual, seguem orientações para os grupos mediúnicos que decidirem atuar no Centro Espírita, respeitando as recomendações de prevenção:

a) Encarar com naturalidade eventuais comunicações de Espíritos, cuja desencarnação seja atribuída à Covid-19, considerando que independentemente do gênero de desencarnação, a condição do Espírito no plano espiritual está diretamente ligada à sua evolução;

b) Na conversa com os Espíritos, cabe ao dialogador agir de maneira cuidadosa, mantendo o distanciamento recomendado em relação aos médiuns, prevenindo o risco de contágio. Para o atendimento dos requisitos de distanciamento, sugere-se que não sejam realizadas comunicações simultâneas.

c) Esclarecer aos médiuns que estejam impossibilitados de comparecer ao Centro Espírita, ou optem por realizar reuniões de irradiações / vibrações por meios virtuais, que os bons Espíritos prosseguem auxiliando os medianeiros em circunstâncias especiais como essas.

d) Quando os invocamos por meio da prece, eles vêm em nosso auxílio, pois se há a impossibilidade de obtenção de comunicações ostensivas, isso não os priva da assistência da Espiritualidade (conforme O Livro dos Médiuns, cap. XVII, item 220, subitens 4, 8 e 9).

e) Além disso, é importante acrescentar que os Espíritos sofredores, necessitados de auxílio, não estão desamparados, uma vez que a misericórdia divina detém meios de prover os recursos de assistência aos desencarnados sem o concurso da mediunidade ostensiva.

f) Em caso de retorno às atividades da Reunião Mediúnica, é importante observar o objetivo primordial enfatizado por Kardec em O Livro dos Médiuns, no cap. XXIX, it. 330. Assim, sugere-se que o grupo dedique-se, inicialmente, à sintonia dos trabalhadores preparando-os através da leitura do Evangelho segundo o Espiritismo; O Livro dos

Médiuns cap. XIV, XVII, XXIX; Orientação para a Prática Mediúnica - OPM; O documento Orientação ao Centro Espírita (OCE).

GRUPOS DE ESTUDOS/EVANGELIZAÇÃO

1 - Para as atividades relacionadas a grupos de estudos e treinamentos, orienta-se, em um primeiro momento, a manutenção ou o início destas atividades no formato virtual ou utilizando-se de plataformas digitais.

2 - O mesmo é recomendado para as atividades de Evangelização Espírita.

ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

1 - A ajuda material, provavelmente, se tornará um fator indispensável para muitas famílias, em virtude dos efeitos provocados pela pandemia. Caberá aos Centros Espíritas:

a) Desenvolver estratégias para evitar aglomerações. No caso da entrega de recursos alimentícios, a distribuição poderá ser feita em dias e horários diferenciados;

b) No caso da realização de atividades da APSE nas dependências do Centro Espírita (reuniões, grupos de convivência, de estudos e organização da área), seguir as orientações e recomendações de distanciamento social, uso de máscaras e higienização, de acordo com as normas das autoridades competentes em cada município.

c) Para entrega de alimentos e outras doações, sempre que possível, buscar o trabalho em rede entre os Centros Espíritas da região para otimizar recursos humanos e materiais, não descuidando dos protocolos necessários para preservação da saúde do trabalhador e do público em atendimento.

d) sempre que possível atuar em parceria com a rede socioassistencial canalizando recursos e evitando exposição desnecessária de trabalhadores de grupo de risco e dos grupos que não estão com processo de imunização completo.

LIVRO ESPÍRITA

a) Em relação ao aspecto doutrinário, destaca-se o livro espírita como um dos principais veículos de difusão e de divulgação da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec, podendo chegar a todos os recantos da Terra;

b) Manutenção ou instituição de Posto de Venda de Livros Espíritas, respeitando sempre as recomendações de distanciamento social;

c) Sala de Leitura ou empréstimo de livros: RECOMENDAÇÃO TÉCNICA 001/2020 Ao oportunizar o empréstimo de livros espíritas aos frequentadores, crianças, jovens, trabalhadores e estudantes, recomendamos que sejam respeitados os cuidados de higienização dos livros, lembrando que para os livros é necessário um período de isolamento de, no mínimo, 24h;

d) Ações de incentivo à leitura: Nas atividades virtuais dos grupos de estudos e da infância e juventude a utilização da Contação de Histórias, Círculo de Leitura, Sarau Literário (painéis, teatro, música), Clube do Livro (adulto, infantil e juvenil), vídeos com narrativas de livros, podcast, comentários sobre leituras, Cards com citações de livros divulgados nas redes sociais.

REUNIÕES ADMINISTRATIVAS

Realizar reuniões e atividades preferencialmente em formato **virtual** em **plataformas digitais,** evitando-se, tanto quanto possível, que elas sejam presenciais. Somente em caso excepcional realizar reuniões administrativas presenciais e, neste caso, obedecendo-se às recomendações quanto às medidas de prevenção e menor número possível de participantes.

10 - PARA OS ÓRGÃOS DE UNIFICAÇÃO - UNIÕES E CREs

1. A atribuição das lideranças de unificação nesse momento de distanciamento social deverá ser o de informação e assistência aos Centros Espíritas que estão sob a sua área de atuação.

a. Mantendo-se sempre atualizados em relação aos decretos municipais e estaduais para fornecer às Diretorias dos centros que solicitarem:

b. Estimular a implantação de grupos de estudos, atendimento fraterno e grupos de irradiações virtuais, orientando para que os trabalhadores inscrevam-se nos NTEs disponibilizados no PAF na modalidade EAD.

c. Divulgar as rodas de conversa on-line, bem como os demais eventos realizados no período de distanciamento;

d. Estimular a cultura de utilização das ferramentas postas à disposição, cujos tutoriais para utilização estão no site da Fergs;

e. Envidar esforços para superar as dificuldades que emergiram do contexto da pandemia, realizando momentos de diálogo on-line para a busca de sugestões adequadas às necessidades do seu município ou região.
f. Estimular o contato pelos e-mails institucionais, a fim de que os registros desse momento sui generis, fiquem registrados na história da Fergs.
g. Promover sempre a União e a Unificação como formas de trabalho para vencer as dificuldades que surgirão.
h. Buscar soluções em conjunto, por exemplo para a falta de trabalhadores em condições de trabalho durante a pandemia: formar equipes com trabalhadores de diferentes centros espíritas, unindo esforços, para o retorno das atividades; escalonamento nas uniões nos dias de atividades dos centros espíritas, dando uma maior cobertura às necessidades.

Fraternalmente

Gabriel Nogueira Salum
Presidente

Aos presidentes de CREs, UMEs, UMEs e presidentes dos Centros Espíritas do RS